Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: SIMULAÇÃO SALA DE VACINAS NO ENSINO DE ENFERMAGEM

Relatoria: Renata Peixoto de Oliveira

Autores: Shura do Prado Farias Borges
Joanalice Parente Pimentel Lossio
Marlene Menezes de Souza Teixeira
Kelly Teles Oliveira

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: Compreende-se que o êxito do Programa Nacional de Imunização (PNI) está relacionado à segurança e eficácia dos imunobiológicos, sua conservação, manipulação e administração. Neste contexto, é notório a importância do papel da equipe de enfermagem, enquanto responsáveis pela garantia da das normas nas Unidades Básicas de Saúde. Assim, faz-se relevante considerar a importância dos processos de ensino-aprendizagem para o desenvolvimento das competências necessárias a prática profissional. Nessa conjuntura, a simulação ganha destaque por ser uma tecnologia educativa que garantem a aproximação ao cenário real sem colocar em risco o paciente e permite maior autonomia do aluno. Objetivo: Relatar simulação clínica sobre rotinas em sala de vacina para alunos do curso técnico em enfermagem. Métodos: Estudo descritivo que relata a experiência de uma simulação clínica intitulada de “Rotinas em sala de vacinas”, realizada com 24 alunos do Curso Técnico em Enfermagem, no período de janeiro a março de 2023. Os objetivos de aprendizagem, que foram formulados com base na taxonomia de Bloom, são: conhecer conceitos referentes ao PNI, compreender rotinas e organização da sala de vacinas, realizar técnicas de preparo e administração de imunobiológicos, tomar decisões frente situações de contraindicações e fornecer orientações e aprazar cartões de vacinas. O preparo para a simulação se deu através de aulas expositivas sobre conceitos importantes, aulas práticas para treino de habilidades relacionadas ao manuseio, preparo e administração de vacinas e oficina de aprazamento de cartões. Em seguida, os alunos participaram da simulação e do debriefing. Resultados: O cenário descrevia o atendimento de uma criança de dois anos com atraso no calendário de vacinação acompanhada de sua mãe na sala de vacinas. A simulação teve duração de 20 minutos e foi seguido do debriefing para discussão da cena vivenciada com duração de 40 minutos. Possibilitou a vivência de rotinas da sala de vacinas pelos alunos, favorecendo com o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes requeridos para a competência profissional. Considerações finais: A simulação clínica desenvolvida possibilitou o desenvolvimento dos domínios cognitivos, psicomotores e afetivos necessários a atuação profissional do técnico em enfermagem no contexto de imunização.